

América Latina

1. (UFMG 2008) Recentemente, aspectos de ordem política e humano-econômica da América Latina têm contribuído para modificar a participação desse Subcontinente no cenário mundial. Considerando-se esses aspectos, é INCORRETO afirmar que o Subcontinente Latino-Americano:
- a) é um dos grandes exportadores mundiais de combustíveis fósseis e oferece outras possibilidades energéticas em diversidade e volume que permitem sua utilização em outras partes do mundo.
 - b) exerce grande poder de atração sobre empresas multinacionais, por abrigar considerável mercado potencial, formado por população numerosa e, ainda, com grande parte de suas necessidades não-atendidas.
 - c) registra, hoje, graças ao emprego de tecnologias nele geradas, ritmo de desenvolvimento industrial que supera aquele verificado em outras regiões do mundo, que também abrigam países em desenvolvimento.
 - d) tem gerado dúvidas sobre a segurança dos investimentos externos na região, devido às recentes nacionalizações de unidades industriais estrangeiras localizadas em alguns dos países que o constituem.
2. (UDESC 2008) Sobre conflitos vividos na América Latina, é incorreto afirmar:
- a) Hugo Chavez fechou um canal de televisão na Venezuela, provocando protestos naquele país.
 - b) No Chile, Augusto Pinochet liderou um golpe que pôs fim ao governo democraticamente eleito de Salvador Allende.
 - c) A Argentina teve uma das mais violentas ditaduras, e externamente se envolveu na Guerra das Malvinas, em 1982, contra a Inglaterra.
 - d) O escândalo chamado Irã-Contras mostrou a interferência do governo norteamericano nos destinos da Nicarágua .
 - e) Entre as ditaduras sul-americanas, o governo de Alfredo Stroessner, no Paraguai, destacou-se com a Guerra ao Contrabando , que transformou aquele país em potência produtiva mundial.
3. (UDESC 2008) É incorreto afirmar, em relação à América Latina:
- a) O Mercosul tem sido eficiente na consolidação de uma autêntica América Latina.
 - b) Existem novos movimentos sociais, de caráter urbano e também rural, comuns em quase todos os países latino-americanos.
 - c) Existe um inchaço das metrópoles, nos países da América Latina, e grandes dificuldades em relação à habitação e à saúde, nas grandes cidades.
 - d) Em relação às ações sociais, cresce o número de organizações de caráter não governamental que buscam alternativas para enfrentar problemas sociais comuns aos países latino-americanos.
 - e) Mesmo se admitindo que houve um crescimento das idéias de democracia e de liberdade de expressão na América Latina, ainda precisamos amadurecê-las.

(UFF 2009) A política norte-americana para a América Latina, no período de 1945 a 1975, pode ser dividida em duas ações distintas. Essas distinções estão relacionadas, de um lado, ao processo da Guerra Fria, e de outro, aos controles econômicos e políticos da região. Assinale a

alternativa que indica corretamente as duas fases da política externa norte-americana para a América Latina.

- a) Até a Revolução de 1964 no Brasil, tinha como principal ação a defesa dos governos caudilhistas, com o propósito de manter os estados latino americanos rurais; a partir da Revolução Cubana, o ponto forte da política norte-americana foi apoiar os movimentos de guerrilha contra os estados democráticos do continente.
- b) Até 1958, tinha como base a industrialização dos países subdesenvolvidos com o incremento da produção de produtos terciários; após a vitória política de Allende no Chile, esta política agiu no sentido de apoiar os movimentos de esquerda.
- c) Até a Revolução Cultural Chinesa, era de modernização dos estados da América do Sul, com apoios concretos aos setores médios urbanos; após a Guerra da Coréia, esta política teve como base o favorecimento dos governos liberais.
- d) Até a Revolução Cubana, esta política promovia o desenvolvimento de regimes liberais; após o fracasso da invasão da Baía dos Porcos, sua ação é de apoio aos setores militares para criação de regimes autoritários e combate ao avanço dos partidos de esquerda.
- e) Até a crise dos mísseis, tinha como eixo a defesa dos governos autoritários de base rural; após o colapso político da União Soviética, a política norte americana definiu-se como de luta pelo mundo livre.

5. (UFRGS) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto abaixo, na ordem em que aparecem.

A América Latina ocupa posição periférica na economia mundial. Os países da região ora adotam políticas que reforçam esta sua posição, ora defendem propostas alternativas em relação às economias centrais.

Uma das políticas das economias centrais para manter a posição periférica dos demais países é a _____; e um projeto internacional destinado a inibir as iniciativas de autonomia e integração dos países latino-americanos é _____.

- a) neoliberal – o Acordo de Livre Comércio das Américas (Alca)
- b) liberal – a Comissão Econômica para a América Latina (Cepal)
- c) populista – o Mercado Comum do Cone Sul (Mercosul)
- d) socialista – a Associação Latino-Americana de Livre Comércio (Alalc)
- e) nacionalista – a Organização dos Estados Americanos (OEA)

6. (UFPB) O **Mercosul** e outros blocos econômico-comerciais, como o **Pacto Andino**, o **Mercado Comum Centro-Americano**, o **CARICOM** (Comunidade do Caribe) e a **ALCA** (Área de Livre Comércio das Américas), constituem tentativas de integração de alguns países latino-americanos para promover os seus interesses diante do comércio internacional.

Considerando as relações entre o Mercosul e outros blocos econômicos, é correto afirmar:

- a) A atual parceria entre o Mercosul e a União Europeia representa um significativo contrapeso geopolítico ao poderio hegemônico dos Estados Unidos da América.
- b) A aproximação entre o Mercosul e a União Europeia não é relevante para os EUA, visto que, em 1990, houve um aumento de trocas comerciais entre esse país e o MERCOSUL.
- c) Os subsídios agrícolas, fornecidos pela União Europeia aos seus agricultores, aumentam a possibilidade de competitividade dos produtores rurais do Mercosul.

- d) O Produto Nacional Bruto (PNB) do Mercosul, entre 1999 e 2001, sofreu considerável redução, devido à desvalorização das moedas do Brasil e da Argentina, apesar do alto crescimento econômico desses países.
- e) As economias latino-americanas são pouco diversificadas, dificultando, assim, um incremento das relações comerciais entre o Mercosul, os EUA e a União Europeia.

7. (UFA) "O muro de Berlim ruiu, mas quem ficou com o entulho foi Cuba."

A crise cubana obrigou o governo a fazer concessões no sentido de liberalizar o regime como, por exemplo, mudanças no sistema eleitoral, abertura ao turismo e permissão para o cidadão possuir moedas fortes, como o dólar. Não estava entre as causas que levaram o regime cubano a encontrar-se em tal situação:

- a) os países latino-americanos, obedecendo ao bloqueio econômico imposto pelos EUA, ignoraram Cuba, fortalecendo o seu isolamento no contexto continental;
- b) a derrocada do socialismo real na ex-URSS e na Europa Oriental, cujos países constituíam os principais parceiros econômicos de Cuba e que muito a beneficiaram nas trocas comerciais;
- c) o território cubano, de modo geral, não possui recursos minerais variados, a exemplo do petróleo, para cujo abastecimento dependia da ex-URSS;
- d) a posição geográfica do país-ilha, isto é, muito próximo dos EUA - seus inimigos - tendo a permanente ameaça do poderio militar norte-americano;
- e) monocultura açucareira manteve-se como base econômica do país, apesar do esforço em diversificar a economia.

8. (UFRN) A partir da década de 1970, agricultores brasileiros se mudaram para o Paraguai, atraídos pela oferta de trabalho e terra barata, ficando conhecidos pelo apelido de "brasiguaios". O governo do Paraguai calcula que existam hoje cerca de 400 mil brasiguaios vivendo naquele país, o que inclui os filhos de brasileiros nascidos lá. Em determinadas regiões do Paraguai, a presença dos brasiguaios é geradora de conflitos, o que levou o Itamaraty a afirmar recentemente que talvez seja essa a situação mais difícil vivida por brasileiros no exterior (Disponível em:

<<http://globo.ruraltv.globo.com/GRural>>. Acesso em: 7 jul 2010.

Uma das razões desses conflitos é

- a) a disputa pela posse da terra para fins de exploração agrícola.
- b) a competição por garimpos visando à extração de ouro.
- c) a apropriação de terras onde prevalece o extrativismo da borracha.
- d) a exploração de minas de diamantes destinados a exportação.

Gabarito

- 1.C
- 2.E
- 3.A
- 4.D
- 5.A
- 6.A
- 7.E
- 8.A